



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAC
Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC

CÓDIGO: EHP7531

Título: Contabilidade Socioambiental

Nível: Mestrado/Doutorado

Obrigatória: () Sim (X) Não

Carga Horária: 64

Número de Créditos: 4

Ementa: Introdução à Contabilidade Socioambiental Corporativa; Surgimento e evolução da Contabilidade Ambiental; Divulgação de ESG; Desempenho Socioambiental; Avaliação dos Impactos Social, Econômico e Financeiro; Pesquisas sobre Evidenciação e Mensuração Socioambiental.

Programa da disciplina:

1. Fundamentos de Responsabilidade Socioambiental Corporativa
2. Teorias de sustentação da Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental Corporativa
 - 2.1 Teoria dos *Stakeholders*
 - 2.2 Teoria da Legitimidade
 - 2.3 Teoria da Divulgação
 - 2.4 Teoria Institucional
 - 2.5 Teoria da Sinalização
 - 2.6 Outras teorias como teoria da agência, teoria da variedades do capitalismo, teoria da massa crítica, *token theory*, etc...
- 3 Contabilidade Ambiental: mensuração e reconhecimento
 - 3.1 Contabilidade Ambiental e a Estrutura Conceitual da Contabilidade
 - 3.2 Conceitos fundamentais: Ativos, Passivos, Despesas, Custos e Perdas
 - 3.4 Normas contábeis referentes a reconhecimento, mensuração e divulgação socioambiental
- Normas no Brasil
 - 3.4.1 DVA
- Normas Internacionais
 - 3.4.2 Ativos e Passivos Contingentes e Provisões
4. Divulgação ESG
 - 4.1 Teoria da Divulgação Voluntária
 - 4.2 Modelos de Divulgação:
 - 4.2.1 ONU: *Accounting and Financial Reporting for Environmental Costs and Liabilities* (1999)
 - 4.2.2 ONU: *A Manual for the Preparers and Users of Eco-Efficiency Indicators* (2003)
 - 4.2.3 ONU: *Guidance on Corporate Responsibility Indicators in Annual Reports* (2007)
 - 4.2.4 ONU: Objetivos do desenvolvimento sustentável e divulgação empresarial
 - 4.2.5 GRI
 - 4.2.6 Ibase
 - 4.2.7 NBC T 15 01/01/2006 Informação de natureza social e ambiental
 - 4.2.8 Evolução e tendência da Contabilidade socioambiental - *The International Integrated Reporting Council IIRC*
5. Indicadores de Desempenho Socioambiental
 - 5.1 Definição
 - 5.2 Indicadores

5.3 Dow Jones Sustainability Index (DJSI)(1999) e outros índices estrangeiros

5.4 Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE BM&FBOVESPA/ Índice de Carbono Eficiente (ICO2) BM&FBOVESPA e BNDES

6. Pesquisas sobre Divulgação e Mensuração Socioambiental

Forma de avaliação:

Apresentação de Seminários e discussão dos temas da disciplina em sala de aula – 30% da nota da disciplina

Artigo Científico – 70% da nota da disciplina

Frequência igual ou superior a 75%

Bibliografia:

1. Arribas, I., Espinós-Vañó, M. D., Garcia, F., & Riley, N. (2021). Do irresponsible corporate activities prevent membership in sustainable stock indices? The case of the Dow Jones Sustainability Index world. *Journal of Cleaner Production*, 298, 126711.
2. Atici, K. B., Yasayacak, G., Yildiz, Y., & Ulucan, A. (2021). Green University and academic performance: An empirical study on UI GreenMetric and World University Rankings. *Journal of Cleaner Production*, 291, 125289.
3. Galletta, S., Mazzù, S., Naciti, V., Vermiglio, C. (2022). Gender diversity and sustainability performance in the banking industry. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 29 (1), 161– 174.
4. Gamerschlag, R., Möller, K.; Verbeten, F. (2011). Determinants of voluntary CSR disclosure: empirical evidence from Germany. *Review of Managerial Science*, v. 5, p. 223-262.
5. Gao, L., Wan, L. (2022). Does corporate environmental responsibility contribute to financial performance? A dual path analysis through operational efficiency and the cost of debt. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 1– 16.
6. Gok, Ibrahim Yasar; Duranay, Serhat; Unlu, Hande Uzunoglu. (2020). Co-movement dynamics of sustainability indices: investigating the diversification opportunities through FTSE4Good index family and Borsa Istanbul sustainability index. *Social Responsibility Journal*, v 16, n. 8, p. 1475-1487.
7. Gray, R. (2010). Is accounting for sustainability actually accounting for sustainability and how would we know? An exploration of narratives of organizations and the planet. *Accounting, Organizations and Society*, v. 35, p. 47– 62
8. KOLK, A. (2008). Sustainability, Accountability and Corporate Governance: exploring multinationals' reporting practices. In *Business Strategy the environment*, John Wiley & Sons. 17, 1-15.
9. López-Concepción, A.; Gil-Lacruz, A. I.; Saz-Gil, I. (2022). Stakeholder engagement, Csr development and Sdgs compliance: A systematic review from 2015 to 2021. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, v. 29, n. 1, p. 19-31.
10. Marchini, P. L.; tibiletti, V.; Mazza, T.; Gabrielli, G. (2022). Gender quotas and the

environment: Environmental performance and enforcement. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, v. 29, n. 1, p. 256-272.

11. Minutiello, V., Tettamanzi, P. (2022). The quality of nonfinancial voluntary disclosure: A systematic literature network analysis on sustainability reporting and integrated reporting. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 29 (1), 1– 18.
12. Moll, J.; Burns, J.; Major, Maria. (2006). Institutional theory. In: HOQUE, Z. (Org.) *Issues in accounting research: theories and methods*. Londres: Spiramus Press Ltd.
13. Pinheiro, A. B.; Oliveira, M. C.; Lozano, M. B. (2025). Beyond organizational limits: uncovering the effect of capitalism on environmental disclosure practices. *Meditari Accountancy Research*, v. 33, p. 1-22.
14. Pinheiro, A. B.; Oliveira, M. C.; Lozano, M. B. (2023). The effects of national culture on environmental disclosure: A cross-country analysis. *Revista Contabilidade e Finanças (online)*, v. 34, p. 1-15.
15. Pinheiro, A. B.; Oliveira, M. C.; Freitas, G. A.; Lozano, M. B. (2023). Board attributes and environmental disclosure: what is the nexus in liberal economies? *RAE. Revista de Administração de Empresas*, v. 63, p. 1-23.
16. Pinheiro, A. B.; Oliveira, M. C.; Lozano, M. B. (2023). When in Rome, do as the Romans do: the effect of characteristics of capitalism on environmental performance. *The international journal of productivity and performance management*, v. 73, p. 1-22.
17. Ribeiro, M. D. S., Santos, E. S., Fregonesi, M. S. F. D. A., Cunha, L. M. D. S. (2022). Nível de disclosure ambiental: postura proativa ou defensiva das empresas. *Revista de Administração de Empresas*, 62.
18. Ribeiro, M. de S. (2006). *Contabilidade Ambiental*. São Paulo: Saraiva.
19. Scott, W. (2008). *Institutions and organisations*. 3. ed. London: Sage Publising.